



**CRIANÇAS LEITORAS**  
Reunidos em roda,  
os pequenos apreciam  
cada trecho da história  
*A Pequena Sereia*

**DIFERENTES AUTORES**  
As muitas versões da  
história mostram que é  
possível criar diversos  
desfechos

FOTOS TATIANA CARDEAL

# Autores mirins

Educadora Nota 10 desenvolve projeto de leitura e escrita com crianças de pré-escola que não sabem ler e escrever convencionalmente

CRISTIANE MARANGON, de Itajubá, MG novaescola@atleitor.com.br

Há algum tempo, acreditava-se que os pequenos de Educação Infantil não estavam prontos para participar de atividades de leitura e escrita. Porém as pesquisas nessa área constatarem que as crianças, por menores que sejam, já têm contato com diversos tipos de texto e seus portadores – livros, jornais e revistas –, principalmente as residentes em zonas urbanas. Por isso, nunca é cedo demais para ampliar o contato com a leitura e a escrita e ajudar na construção da familiaridade com o mundo letrado.

Fátima Regina dos Reis Ribeiro, cien-

te disso, não teve dúvida em propor um projeto de escrita com seus alunos de 4 anos da EM Padre Donato, em Itajubá, a 444 quilômetros de Belo Horizonte. Certa de que teria sucesso no trabalho com a turma de 30 crianças, em 2006 ela elaborou o projeto Uma História e Muitos Autores. “Meu objetivo era motivar o hábito da leitura e da escrita”, explica.

Especialista em alfabetização (*leia mais sobre ela no quadro da página ao lado*), a boa execução da idéia fez com que ela fosse escolhida uma das dez Educadoras Nota 10 no Prêmio Victor Civita de 2007

(*leia o projeto didático no quadro da página 91*). Para a selecionadora Silvana Augusto, “as várias atividades de reescrita garantem a apropriação das características da linguagem escrita, o que facilita o processo de alfabetização” (*leia o comentário da especialista na página 90*).

O primeiro passo foi fazer uma avaliação inicial para saber o que as crianças colocariam no papel em situações em que precisassem ler e escrever. Fátima fez um

**MAIS NO SITE**  
Informações sobre Fátima e vídeo sobre o projeto feito para o Prêmio Victor Civita Educador Nota 10. [www.novaescola.org.br](http://www.novaescola.org.br)

ditado e verificou que muitos já usavam letras. Outros, porém, as misturavam com desenhos e símbolos. Ambos os grupos estavam na fase pré-silábica, em que letras diferentes são grafadas sem critério.

Ela selecionou cinco diferentes versões de *A Pequena Sereia* para usar nas rodas de leitura. A variedade mostrou à turma que uma história pode inspirar vários desfechos e conter particularidades e que cada autor tem uma maneira de escrever. Ela iniciou as seções pelo texto mais simples e, à medida que as tramas se tornavam complexas, ampliava-se a quantidade de informações sobre as características dos personagens e dos ambientes em que eles viviam. Esses dados foram organizados em uma tabela. “A sistematização foi fundamental para que todos conhecessem os enredos e identificassem as partes comuns”, justifica Fátima.

## Produção e revisão

Quando as crianças estavam dominando as aventuras da sereiazinha Ariel e seus amigos, a professora montou três grupos

de trabalho com base no nível de aprendizagem. Como a meta era desenvolver a escrita, ela juntou quem usava letras com os que ainda se valiam de símbolos e teve o cuidado de colocar lado a lado os narradores mais desenvolvidos com os que conheciam muito bem os detalhes das his-

## Quem é Fátima

Fátima Regina dos Reis Ribeiro nasceu em Itajubá, interior de Minas Gerais, e ainda menina decidiu ser professora. Assim que terminou o Magistério, começou a lecionar. Dos 22 anos de profissão, metade ela passou na EM Padre Donato, onde está até hoje. Boa parte desse tempo, esteve na função de diretora, à qual chegou por meio de eleição. Mas o alto cargo nunca afastou dela a vontade de voltar a conduzir uma sala de aula. Em 2003, finalmente, assumiu uma turma. Empolgada, iniciou a pós-graduação

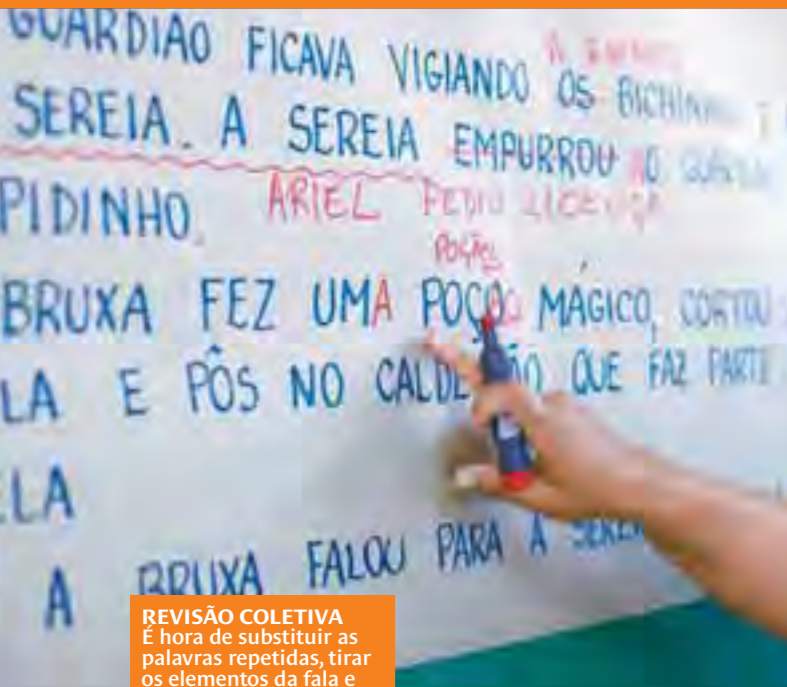
tórias. Dessa forma, Fátima seguiu as orientações que a pesquisadora Ana Teberosky faz em seu livro *Aprendendo a Escrever*: “Quando a realização em grupo é estimulada, o processo individual de aprendizagem é enriquecido pela colaboração, distribuição, negociação e discussão das tarefas”.

## Autores de textos

O desafio foi descrever os personagens e os cenários, detalhar passagens marcantes e imaginar diferentes finais para a narrativa. Com os desfechos criados, foi hora de ditar as idéias para os adultos que serviriam de escribas. Outra professora e a coordenadora pedagógica ajudaram Fátima nesse momento. Assim o projeto estimulou os pequenos a se sentirem autores e a terem noções sobre a escrita.

Os textos foram transcritos em papel craft, com letras grandes para a revisão coletiva. “Expliquei que para o texto fluir era preciso de vez em quando substituir a palavra sereia, muito repetida, pelo nome dela ou por um pronome, como ‘ela’”. Os pequenos também queriam demonstrar os conhecimentos sobre os animais marinhos, já que tinham sido objeto de uma pesquisa recente. “Como eram muitos bichos, aproveitei para ensinar a usar ‘etc.’”. As correções foram feitas no próprio cartaz com setas e riscos. Muitas ➤

em alfabetização em uma instituição de sua cidade. Os estudos fizeram com que ela sentisse segurança para propor e executar o projeto que lhe trouxe o prêmio Educadora Nota 10 no ano passado. Dentro ou fora de sala, Fátima é alegre e divertida, o que faz dela uma das pessoas mais populares da escola e da comunidade. Morando perto da escola, ela vai trabalhar a pé todos os dias e faz questão de sair de casa meia hora antes: “Para conversar um bocadinho com os conhecidos na rua”.



**REVISÃO COLETIVA**  
É hora de substituir as palavras repetidas, tirar os elementos da fala e reorganizar as frases



**APRESENTAÇÃO FINAL**  
Cada um lê um pedaço da trama para a platéia, formada por pais, familiares e colegas

FOTOS TATIANA CARDEAL

vezes, a professora provocou as crianças para saber se elas conseguiam argumentar sobre as escolhas. A garota Evelyn Pinto Moreira justificou na hora o uso da palavra poção em vez de veneno: “Ela é encantada e não mata”.

A professora leu em voz alta os textos corrigidos, levou-os novamente para casa e digitou-os no computador. Dessa vez, distribuiu um trecho em cada página, que posteriormente foram ilustradas pela

garotada com lápis de cor, também usados para fazer a capa e o índice.

### Ensaio geral

Para garantir que cada criança tivesse o próprio exemplar, a professora reuniu todo o material, tirou cópias e montou o livro. Eles decidiram fazer um sarau literário para finalizar o projeto. Nos ensaios, ficou decidido que cada um contaria o trecho que ilustrou. No dia marcado, pais,

familiares e colegas de outras turmas foram prestigiar o evento e ainda concorreram ao sorteio de um exemplar.

Na avaliação final, Fátima fez uma nova sondagem de escrita e constatou que todas as crianças já usavam letras para escrever e aprenderam algumas das diferenças entre a linguagem e a escrita. “Se a gente colocar um monte de ‘ai’ na história, fica feio”, conta o menino Filipe Saulo do Nascimento.

## Palavra da especialista

Silvana Augusto, selecionadora do Prêmio Victor Civita Educador Nota 10, válida o projeto de Fátima por abordar com propriedade um importante conteúdo da Educação Infantil com crianças de 4 anos: as narrativas literárias. “Ela mostra como é possível ampliar as possibilidades de linguagem para essa faixa etária”, afirma. “O modo como se fala é muito diferente da maneira que se escreve, e os pequenos de pré-escola só conseguem distinguir isso quando ouvem com regularidade

a leitura de bons textos.” O trabalho tem estrutura coerente com seus fins e foi organizado em etapas (conto, reconto, produção de escritas por meio de ditado, revisão e ilustração) – todas necessárias para a elaboração do produto final. Além disso, Fátima ampliou o repertório da turma quando pesquisou e apresentou diversas versões de uma mesma história. Palavras como superfície, poção e gruta, antes desconhecidas, passaram a integrar o vocabulário dos pequenos.

### QUER SABER MAIS ?

**Contatos**  
**EM Padre Nonato**, R. Sebastião Florêncio da Costa, 70, 37501-559, Itajubá, MG, tel. (35) 3623-7570  
**Fátima Regina dos Reis Ribeiro**, fatimar3@oi.com.br  
**Silvana Augusto**, silvana\_augusto@uol.com.br

**Bibliografia**  
**Aprendendo a Escrever**, Ana Teberosky, 200 págs., Ed. Ática, tel. (11) 3990-2100, 41,50 reais  
**Ler e Escrever – Entrando no Mundo da Escrita**, Anne-Marie Chartier, Jean Hébrard e Christiane Clesse, 170 págs., Ed. Artmed, tel. 0800-703-3444, 38 reais  
**Ler e Escrever na Escola**, Delia Lerner, 128 págs., Ed. Artmed, 32 reais

## Projeto didático Leitura e escrita

### OBJETIVOS

- Produzir textos ditando para um escriba.
- Diferenciar a linguagem oral da escrita.
- Fazer recontos.
- Reconhecer as características dos contos tradicionais.

### CONTEÚDOS

- Produção textual.
- Uso correto de adjetivos, tempos verbais e expressões típicas em contos.
- Revisão de texto.

**TEMPO ESTIMADO** Dois meses.

**ANO** Pré-escola.

### MATERIAL NECESSÁRIO

Folhas de papel branco no tamanho A4 e de papel craft A3, caneta ou lápis, cartolinas, lápis de cor e diferentes versões de um conto da literatura infantil.

### DESENVOLVIMENTO

#### 1ª ETAPA

Para saber como cada criança elabora a escrita, dê um ditado de quatro palavras de um mesmo campo semântico (frutas, cores ou brinquedos, por exemplo). A definição do tema vai ajudar os pequenos a ler, em seguida, o que eles escreveram (dificilmente alguém lerá bola se a lista for de animais). Após a leitura, peça que eles justifiquem o uso das letras ou dos símbolos grafados. Nesse momento, procure saber se identificam uma palavra por reconhecer alguma letra – geralmente a primeira – ou se escolhem sem critério. Essa informação será útil para a montagem dos grupos de trabalho.

#### 2ª ETAPA

Selecione variadas versões do mesmo conto e defina a ordem em que você as lerá. Comece pelo mais simples e parta para os mais elaborados. Independentemente do número de páginas, é importante que todos tenham qualidade. Só assim as crianças terão condições de comparar diferentes desfechos e as peculiaridades da linguagem utilizada pelos autores. Após cada leitura, recupere os principais elementos. Para facilitar o registro, elabore uma tabela em uma cartolina com título do livro, início da história, personagens, passagens e fim da trama.

#### 3ª ETAPA

Monte os agrupamentos e proponha que cada um crie um desfecho diferente para a mesma história. Deixe que discutam e inventem. Depois disso, as crianças deverão ditá-los a você ou a um auxiliar, que farão o papel de escriba. O compromisso deve ser o de escrever exatamente o que for falado pelas crianças.

#### 4ª ETAPA

Leve os textos para casa e transcreva-os em papel craft, com letras grandes. Na sala, pregue-os no quadro e faça a revisão coletiva de cada um deles. Comece questionando se o título é adequado. Depois chame a atenção para a organização temporal, verifique se ele tem começo, meio e fim, a repetição de palavras e o uso de partículas comuns da fala (ai, então etc.). Quando terminar, leia em voz alta as versões finalizadas. Com o texto aprovado, confeccione os livros.

### PRODUTOS FINAIS

- Livros de recontos.
- Sarau ou feira literária.

Divida as folhas de papel A4 ao meio. Em cada uma das metades, escreva duas ou três frases (melhor se for no computador, em letras maiúsculas, para facilitar a identificação de palavras pelos pequenos). Deixe espaço para os autores-illustradores trabalharem. Antes de distribuir os lápis de cor, explique que o desenho deve ser fiel ao texto (mais uma oportunidade de leitura). Cada membro do grupo pode se encarregar de uma página, mas todos devem participar da confecção da capa e do índice. Peça que eles assinem na contracapa e lembre-os de dar crédito aos escribas. Faça cópias (se possível, coloridas) em quantidade suficiente para que cada um tenha o exemplar feito pelo próprio grupo e também os feitos pelos colegas. Se optar pelo sarau literário para o lançamento dos livros, não se esqueça de ensaiar com a turma as falas, que devem ter como base o texto escrito. Cada um pode apresentar uma parte da história. Convide os pais e as outras turmas da escola para o evento.

### AVALIAÇÃO

Peça que as crianças para os colegas contem o trecho da história de que mais gostaram. Em seguida, faça um ditado usando as palavras que apareceram nos textos estudados. Compare com o realizado no início do projeto, observando se as crianças que usavam símbolos já desenham letras. Registre os avanços e compartilhe os resultados com os pais. Solicite também que elas apontem diferenças e semelhanças entre as narrativas apresentadas.

CONSULTORIA Silvana Augusto, selecionadora do Prêmio Victor Civita Educador Nota 10.